



Acompanhada de seu vice, Vallim, e de outros candidatos tucanos, Abadia passeou no Parque da Cidade

Abadia diz que Roriz não tem 'patente' de proposta

"Político nenhum pode ter patente sobre as necessidades da população". Essa foi a reação da candidata do PSDB ao Buriti, Maria de Lourdes Abadia, em relação à declaração do governador Joaquim Roriz de que a esquerda estaria invadindo o espaço da Frente Progressista. Ontem, pela manhã, a deputada tucana e o seu vice, Wanderley Vallim, fizeram uma caminhada pelo Parque da Cidade, acompanhados por um grupo de cerca de 100 pessoas, entre as quais muitos candidatos do partido. "A idéia foi testar a energia dessa turma porque precisamos estar em forma para a campanha", explicou bem-humorada.

O tucano Sigmaringa Seixas, que concorre a uma vaga no Senado Federal, esteve presente durante a concentração, mas deixou o grupo na largada. Mais incisivo, ele afirmou que a declaração de Roriz foi "típica de um coronel da política". "O espaço dele nós conhecemos bem na CPI do Orçamento", acrescentou. Na visão de Sigmaringa há uma tendência de queda dos candidatos de Roriz nas pesquisas. "A população já começou a perceber que ele sempre foi um engodo para

o DF, hoje mergulhado em uma crise de desemprego jamais vista antes", disse. O candidato ao Senado acredita que mesmo aqueles que receberam lotes "já perceberam que estão desassistidos em áreas como a saúde e educação".

A caminhada tucana teve início na administração do Parque por volta das 10h00. O grupo seguiu até o Pesque Parque, de onde retornou ao local de partida. Entre os que manifestaram o apoio à candidatura de Abadia estava o vendedor de picolé Antônio Barbosa, morador de Ceilândia. "Meu voto é seu", disse à deputada. Na sua carrocinha, ela e Vallim chuparam picolés após a conclusão do percurso. "A minha campanha está leve, tranquila e muito bem aceita pela população, que conhece o meu trabalho como administradora", ressaltou Abadia.

Ela acrescentou, no entanto, que a sua vida como parlamentar é pouco conhecida pelo povo. "Para o povo é muito difícil a compreensão do legislativo", analisou. Abadia disse que sua campanha já está sendo comparada à de Antônio Britto no Rio Grande do Sul, segundo ela, por serem pessoas que "fazem". A proposta da candidata tu-

cana é de realizar um plano de governo dividido em três poderes. "Quatro anos em três momentos", como diz.

O primeiro seria o SOS Brasília, tratando das questões emergenciais como a geração de empregos, o segundo, a consolidação da cidade através da geração de pólos industriais, e o último a preparação do DF para a virada do século, enfocando, por exemplo, a questão do meio ambiente. "Estamos começando a detalhar o plano a partir do trabalho de técnicos voluntários em diversas áreas como saúde, educação, turismo e segurança, entre muitas outras", afirmou a candidata. Segundo ela, "não há ninguém melhor do que uma mulher para arrumar a casa".

Abadia disse que está trabalhando para chegar ao segundo turno e que não tem preferência por adversário nessa nova fase da campanha. "Não estou preocupada nem com Valmir nem com Cristovam até porque nenhum dos dois votam em mim". Minha preocupação é com o povo", concluiu. O candidato a vice, Wanderley Vallim, disse que até a Copa do Mundo a campanha tucana deve se limitar ao corpo a corpo.